

# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

Perspectivas, Rumos e Desafios

1

Américo Junior Nunes da Silva  
Thiago Alves França  
Tayron Sousa Amaral  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

## Perspectivas, Rumos e Desafios

Américo Junior Nunes da Silva  
Thiago Alves França  
Tayron Sousa Amaral  
(Organizadores)

# 1

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Thiago Alves França  
Tayron Sousa Amaral

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Thiago Alves França, Tayron Sousa Amaral. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-850-2

DOI 10.22533/at.ed.502210403

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. França, Thiago Alves (Organizador). III. Amaral, Tayron Sousa (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos e surpreendidas, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecido como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias de aproximação entre estudantes e profissionais da educação. E é a partir desse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as docentes pesquisadores/as e os/as demais autores/as tiveram seus escritos reunidos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala na mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*”, no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem de estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques à Educação, Ciências e Tecnologias, e os diminutos recursos destinados a essas esferas são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo Daniel Cara, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nessas condições de produção, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que se entrecruzam com o contexto educacional, e que geram implicações sobre ele. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, desafio este aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as brasileiros/as, como estes/as cujos escritos compõem esta obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que, historicamente, circunscrevem a Educação sejam postas e discutidas. Precisamos nos ouvir e sermos ouvidos/as, criando canais de comunicação – como é, inclusive, este livro – que possam provocar aproximações entre a comunidade externa, de uma forma geral, e as diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

As discussões empreendidas neste volume de “***A Educação, dos primórdios ao século XXI: perspectivas, rumos e desafios***”, por terem a Educação como foco, produzem um espaço oportuno de discussão sobre o campo educacional, mas também um espaço de repensar esse mesmo campo em relação à prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a constituem, inter cruzam e condicionam.

Este livro reúne um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países, e que tem a Educação como temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade,

ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

As autoras e os autores que constroem esta obra são estudantes, docentes pesquisadoras/pesquisadores, especialistas, mestres ou doutoras/doutores e que, partindo de sua práxis, buscam, com “novos” olhares, compreender as problemáticas cotidianas que as/os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria uma reação em cadeia, já que, pela mobilização das autoras e dos autores, pela reflexão das discussões por elas/eles empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as, incentivados/as a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nesse movimento, portanto, desejamos a todas e todos uma leitura produtiva, engajada e lúdica!

Américo Junior Nunes da Silva

Thiago Alves França

Tayron Sousa Amaral

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EDUCAÇÃO DOS PRIMÓRDIOS AO SÉCULO XXI: TRABALHO O FUNDAMENTO DA SOCIABILIDADE HUMANA

Oscar Edgardo N. Escobar

**DOI 10.22533/at.ed.5022104031**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

SABERES DOCENTES NA ERA DIGITAL: ENTRE DISCURSOS E PRÁTICAS SOB A ÓTICA DA AGENDA 2030 DA ONU

Reginaldo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.5022104032**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

DESAFIOS E FUNÇÕES DA ESCOLA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DE UMA DOCENTE

Fernanda Luzia de Almeida Miranda

Ieda Maria Giongo

Marli Teresinha Quartieri

Suzana Feldens Schwertner

**DOI 10.22533/at.ed.5022104033**

### **CAPÍTULO 4..... 43**

DEMOCRATIC MANAGEMENT IN CHILDHOOD EDUCATION: CHILDREN'S PARTICIPATION IN DAILY LIFE

Luciano Marcos Silva

Renata Porto Guidi das Neves

Sonia Regina dos Santos Silva

Vandira Borges de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.5022104034**

### **CAPÍTULO 5..... 51**

AFROLETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS

Amanda Fernandes Brito

Cláudio Arruda Martins Brito

**DOI 10.22533/at.ed.5022104035**

### **CAPÍTULO 6..... 63**

A PENA DE MULTA COMO UMA SITUAÇÃO PROBLEMA NA ESCOLA DA PRISÃO: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE MATEMÁTICA

Charlotte Marques Studier

Eliane Leal Vasquez

Solange Regina Cromianski

**DOI 10.22533/at.ed.5022104036**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>87</b>
O CASO “CAÇADAS DE PEDRINHO” E A DESCONSTRUÇÃO DO RACISMO	
Antonio Gomes da Costa Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5022104037</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>104</b>
PROJETO CALANGUINHO NO QUINTAL DE UMA CRECHE UNIVERSITÁRIA: TRABALHO COLABORATIVO DE CRIAÇÃO DE HORTA ORGÂNICA	
Leila Grazielle de Almeida Brito	
Marilete Calegari Cardoso	
Mainara Mizzi Rocha Frota	
Leandro Nascimento Bertoldi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5022104038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>114</b>
UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA SALA DE AULA VIRTUAL: UM DESAFIO DIDÁTICO CONTEMPORÂNEO ATRAVÉS DA ANALÍTICA DA APRENDIZAGEM DISPOSICIONAL	
Maria do Perpétuo Socorro Santos Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5022104039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>124</b>
UM OLHAR SOCIAL E EDUCACIONAL SOBRE AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS EM MOÇAMBIQUE: BIBLIOTECA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE	
Aníbal João Mangue	
Felipe André Angst	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50221040310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>135</b>
ACESSIBILIDADE E IGUALDADE DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA ATRAVÉS DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAIS UAB/IES	
Benedito de Souza Lima	
Trifena Kelline Martins Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50221040311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>144</b>
ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS PARA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO	
Márcia Saraiva Prudencio	
Nilceia Elías Rodrigues Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50221040312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>155</b>
A QUALIDADE DA ARGUMENTAÇÃO EM PRODUÇÕES DE TEXTOS PARA UMA DISCIPLINA NA MODALIDADE EAD: UM ESTUDO LONGITUDINAL	
Maria Helena Peçanha Mendes	
Luzia Bueno	

**DOI 10.22533/at.ed.50221040313**

**CAPÍTULO 14..... 170**

**PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO NA SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA – AC**

Jirlany Marreiro da Costa Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.50221040314**

**CAPÍTULO 15..... 176**

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Cristiane de Carvalho Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.50221040315**

**CAPÍTULO 16..... 184**

**ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Adelcio Machado dos Santos

Rubens Luís Freiburger

Daniel Tenconi

Danielle Martins Leffer

Alisson André Escher

**DOI 10.22533/at.ed.50221040316**

**CAPÍTULO 17..... 194**

**A DICOTOMIA DA DISLEXIA! UMA QUESTÃO EDUCACIONAL OU DA SAÚDE? PROPOSTA PEDAGÓGICA MULTIDISCIPLINAR**

Margarete Ligia Pinto Vieira

José Ricardo Nunes de Macedo

Magali Luci Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.50221040317**

**CAPÍTULO 18..... 206**

**POR QUE OS ESTUDANTES TRABALHADORES PREFEREM METODOLOGIAS ATIVAS?**

Eduardo Manuel Bartalini Gallego

Rodrigo Ribeiro de Paiva

Neucilene Aparecida do Vale

**DOI 10.22533/at.ed.50221040318**

**CAPÍTULO 19..... 218**

**APLICACIÓN DE ABP DESDE LA VISIÓN COMPLEJA Y TRANSDISCIPLINAR EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR**

Martha Elena Roa Rodríguez

Suly Patricia Castro Molinares

**DOI 10.22533/at.ed.50221040319**

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>230</b>
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COORDENADORES ESCOLARES: UM RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FORTALEZA	
Otávio Vieira Sobreira Júnior	
Luciano Nery Ferreira Filho	
DOI 10.22533/at.ed.50221040320	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>241</b>
PERSPECTIVAS HISTÓRICAS E CURRICULARES PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA	
Gilson Batista da Cruz	
Maria Joselma Ferreira Noronha Santos	
DOI 10.22533/at.ed.50221040321	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>259</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>261</b>

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COORDENADORES ESCOLARES: UM RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FORTALEZA

*Data de aceite: 01/03/2021*

### **Otávio Vieira Sobreira Júnior**

Secretaria da Educação do Estado do Ceará –  
SEDUC-CE / SEFOR

### **Luciano Nery Ferreira Filho**

Universidade Estadual do Ceará – UECE

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta um plano estratégico de formação continuada para os coordenadores pedagógicos lotados na Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (SEFOR), durante o triênio 2016 a 2018. A promoção de uma educação de qualidade é a principal meta de qualquer instituição de ensino. No entanto, para que tal meta se torne uma realidade, são necessárias ações que sustentem o trabalho em equipe e uma gestão que priorize a formação docente. Em sua essência, o coordenador surge com as funções articuladora, mediadora, formadora e transformadora. Como articulador, o seu papel principal é oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente as propostas curriculares, em função de sua realidade. Como mediador, tem a função de revelar/desvelar os significados das propostas curriculares, para que os professores elaborem seus próprios sentidos. Como formador, tem a missão de oferecer condições ao professor para que se aprofunde em sua área específica. Como transformador, cabe-lhe o compromisso com o questionamento, ou seja, ajudar o professor a ser reflexivo e crítico

em sua prática. Nas escolas, de modo geral, a função de coordenador nem sempre é bem delimitada. Segundo pesquisa nas escolas de Fortaleza, alguns coordenadores relatam que atuam como “auxiliar” dos gestores quanto as questões burocráticas. Noutras situações, cabe a ele mediar os problemas disciplinares dos alunos e conflitos com professores. Porém, o caráter pedagógico nem sempre é aplicado de forma eficiente. Afinal, é papel do coordenador fazer com que os professores se aprimorem na prática de sala de aula, tendo em vista que é ele o formador por excelência dos professores. Portanto, torna-se evidente a necessidade de um programa de formação continuada direcionado aos coordenadores pedagógicos, tendo em vista que o mesmo necessita dispor, segundo certa ordem e método, as ações que colaborem para o fortalecimento das relações entre a cultura e a escola, além de organizar o produto da reflexão dos professores, do planejamento, dos planos de ensino e da avaliação da prática. Então, o plano de formação continuada direcionado aos coordenadores escolares da SEFOR, tem como principais eixos: gestão e liderança; cultura de paz; legislação da educação e gerenciamento de programas e projetos educacionais; currículo, planejamento e avaliação; tecnologias e recursos didáticos. O programa de formação está atualmente em fase de desenvolvimento, sendo protagonizado pela equipe multidisciplinar da Célula de Formação, Programas e Projetos (CEFOP), tendo a proposta de formação continuada em serviço nascendo da necessidade apontada pelo atual contexto educacional de melhorar, substancialmente, a

qualidade do processo de ensino aprendizagem, permitindo o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional dos profissionais da educação, através do direito de estudar, de reconstruir conhecimento dialogicamente e colaborativamente entre os pares para promover a transformação da prática. Fora desenvolvido na modalidade de ensino semipresencial, sendo utilizada a plataforma de EaD Moodle. Nesse contexto, pretende-se que essa proposta de formação continuada proporcione espaços sistemáticos para a reflexão e investigação, compartilhamento de experiências e resolução de situações problemáticas como forma de construção, ou reconstrução, de saberes.

**PALAVRAS - CHAVE:** Coordenador escolar, Identidade, Formação de coordenadores, Formação continuada.

**ABSTRACT:** The present work presents a strategic plan for continuing education for pedagogical coordinators based in the Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (SEFOR), during the triennium 2016 to 2018. The promotion of a quality education is the main goal of any educational institution. However, for this goal to become a reality, actions that support teamwork and management that prioritize teacher education are necessary. In essence, the coordinator emerges with the functions of articulator, mediator, trainer and transformer. As an articulator, your main role is to provide conditions for teachers to collectively work on curriculum proposals, depending on their reality. As a mediator, he / she has the function of revealing / unveiling the meanings of the curricular proposals, so that teachers develop their own senses. As a trainer, he has the mission of offering conditions to the teacher to go deeper into his specific area. As a transformer, he is committed to questioning, that is, helping the teacher to be reflective and critical in his practice. In schools, in general, the role of coordinator is not always well defined. According to research in the schools in Fortaleza, some coordinators report that they act as an “auxiliary” for managers regarding bureaucratic issues. In other situations, it is up to him to mediate students' disciplinary problems and conflicts with teachers. However, the pedagogical character is not always applied efficiently. After all, it is the coordinator's role to make the teachers improve themselves in the classroom practice, considering that he is the trainer par excellence of the teachers. Therefore, it becomes evident the need for a continuing education program aimed at pedagogical coordinators, considering that it needs to have, according to a certain order and method, the actions that collaborate to strengthen the relations between culture and the school, in addition to organizing the product of teachers' reflections, planning, teaching plans and evaluating practice. So, the continuing education plan aimed at SEFOR school coordinators, has as main axes: management and leadership; culture of peace; education legislation and management of educational programs and projects; curriculum, planning and evaluation; technologies and teaching resources. The training program is currently in the development phase, being led by the multidisciplinary team of the Célula de Formação, Programas e Projetos (CEFOP), with the proposal for continuing training in service arising from the need pointed out by the current educational context to substantially improve quality of the teaching-learning process, allowing the personal, professional and institutional development of education professionals, through the right to study, to reconstruct knowledge dialogically and collaboratively among peers to promote the transformation of practice. It was developed in the semi-presential teaching modality, using the EaD Moodle platform. In this context, it is intended that this proposal for continuing education

provides systematic spaces for reflection and investigation, sharing experiences and solving problematic situations as a way of building, or reconstructing, knowledge.

**KEYWORDS:** School coordinator, Identity, Training of coordinators, Continuing education.

## **UM BREVE HISTÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO E FUNÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

O termo Educação tem sua origem no latim *educere* cujo significado se aproxima a: extrair, tirar, desenvolver. O termo está relacionado a formação do caráter, que leva o sujeito a descobrir e realizar suas potencialidades físicas, morais, intelectuais, como também desenvolver valores culturais. Por tal motivo, o processo educativo não é propriedade individual, mas por essência pertence a comunidade.

Segundo Toscano (1987), educação é um processo em que sociedade sistematiza a transmissão de sua herança cultural, sendo esta difusão a continuidade da espécie humana. Interagimos com a vida, com o objetivo de ser, de saber, de fazer, de conviver. Podemos afirmar que não há um modelo exclusivo de educação, pois a escola não é somente um determinado espaço físico, tão pouco o ensino escolar está exclusivamente em sua prática e muito menos o professor pode ser considerado como o único profissional praticante do ato de educar. A educação é a socialização do indivíduo, é uma maneira de moldar, manter, e equilibrar a sociedade. Assim como é a partir das relações sociais que o homem torna-se sujeito. Por meio da educação ele se posiciona, constrói e intervêm na sua história.

A escola surge como uma instituição de fundamental importância para a sociedade. Tanto para os indivíduos e a família, quanto para a organização social da comunidade, o estabelecimento de ensino tem funções sociais significativas. É um espaço de desenvolvimento, de encontros e desencontros, onde percebemos a diversidade de saberes, de conhecimentos e vivências. Por ser um espaço multicultural deve agregar e acolher a todos os segmentos da sociedade, fazendo parte da travessia dos alunos, considerando significativos os aspectos culturais e históricos, possibilitando o desenvolvimento cognitivo, afetivo, que se dá por meio da vivência do que é diverso e plural (PAULA; SCHNECKENBERG, 2008).

## **QUEM FOI, O QUE FAZ E O QUE DEVE FAZER O COORDENADOR PEDAGÓGICO**

Em algumas redes de ensino, ele é chamado de orientador ou supervisor, já em outras, de é conhecido como coordenador pedagógico. A literatura traz que esse profissional sempre tem, como referência, o papel de ser o responsável pela formação da equipe docente nas escolas. Mas constata-se que esse papel nem sempre está presente no sistema de ensino.

Durante o período intitulado como Idade Média, a Igreja era a principal instituição que

oferecia o ensino, sendo os estabelecimentos educacionais voltados para a padronização social e para o ordenamento. Neste contexto, a figura do que hoje denominamos como coordenador pedagógico surgia como um “vigia”.

Caminhando para a modernidade, encontramos no Brasil a figura do supervisor ou inspetor educacional, que surgiu durante a ditadura militar, cuja figura deve ir além do papel de controlador e fiscalizador, executando também atividades de orientação educacional, mas colaborando para que não existisse qualquer subversão ao sistema, deixando o cargo com uma função meramente tecnicista.

A promulgação da Constituição Federal de 1988 trouxe o ideário renovador de uma escola pública de qualidade, democrática e crítica. A partir de então, possibilitar educação significativa é um dos principais objetivos de qualquer instituição de ensino. Nessa perspectiva a escola passa por muitas mudanças e o coordenador, que ao longo dos anos não tinha sua identificação, passa a ter uma identidade melhor definida, no decorrer do processo de efetivação de uma escola com gestão democrática e participativa (BRASIL, 1988).

O termo coordenação figura uma única vez na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996), ao estipular, em seu artigo 67, parágrafo 2º que

(...) são consideradas funções de magistério as exercidas por professores e especialistas em Educação no desempenho de atividades educativas, quando exercidas em estabelecimento de Educação Básica em seus diversos níveis e modalidades, incluídas, além do exercício da docência, as de direção de unidade escolar e as de coordenação e assessoramento pedagógico. (BRASIL, 1996).

Almeida e Placco (2011) fazem algumas considerações no que diz respeito ao coordenador pedagógico, de modo que o apresentam como articulador, formador, transformador, como também mediador de conflito no espaço de ensino. Mas, segundo Serpa (2011), o coordenador vive uma crise de identidade, tendo em vista que, em seu cotidiano, realiza tarefas que não condizem com a sua principal função: atuar como o formador por excelência na escola.

Como articulador, o seu papel principal é oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente as propostas curriculares de forma reflexiva e preferencialmente interdisciplinar, promovendo o equilíbrio entre currículo e professores, devendo também, estar em sintonia constante com o Projeto Político Pedagógico da Escola.

Ao exercer o papel de mediador, deve considerar o contexto dinâmico e diversificado que é o ambiente escolar, estabelecendo um diálogo com a comunidade do entorno e com o corpo docente e discentes.

Como formador, entende-se que ele tenha a missão de dar suporte pedagógico aos professores para que aprimorem, se preciso for, as metodologias em sala de aula, aliando

teoria e prática. Como transformador, deve ter o compromisso com o questionamento, possibilitando a reflexão e a criticidade em sua prática, tendo em vista que a escola é um local de constantemente o movimento, cuja metamorfose está presente.

Heidrich (2009) defende ainda que quem coordena necessita dispor, segundo certa ordem e método, de ações que colaboram para o fortalecimento das relações entre a cultura e a escola, além de organizar o produto da reflexão dos professores, do planejamento, dos planos de ensino e da avaliação da prática. A promoção de uma Educação de qualidade é a principal meta de qualquer instituição de ensino. No entanto, para que tal meta se torne uma realidade, são necessárias ações que sustentem o trabalho em equipe e uma gestão que priorize a formação docente.

De modo geral, observa-se que a função de coordenador nem sempre é bem definida. Em algumas situações suas atribuições estão ligadas a atividades burocráticas. Em outros momentos, media os problemas disciplinares dos alunos e conflitos com professores. Em outras situações é um mero organizador de eventos. Contudo, o caráter pedagógico nem sempre é aplicado de forma eficiente. Fazendo-se necessário a realização de momentos de debate, reflexão e formação.

Para Sobreira Júnior et al. (2016), a falta de clareza do próprio coordenador sobre suas responsabilidades ajuda a acentuar o desvio de sua prática profissional, sendo a própria “ausência de uma formação específica”, um dos fatores que contribui para que o coordenador não tenha certeza do que é e de como desempenhar o seu papel, o que o leva a dedicar-se a outras tarefas.

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará não apresenta um documento oficial com diretrizes que façam claras referências sobre as atribuições dos coordenadores escolares, sendo a função, necessariamente, desenvolvida por um professor, membro do quadro efetivo de servidores ou não, com certificação e experiência comprovadas, além de aprovação em seleção pública para composição de banco de coordenadores com validade de quatro anos.

Placco et al. (2011) nos evidencia que legislações estaduais e/ou municipais de outros estados brasileiros nos trazem muitas atribuições deste profissional no dia a dia, envolvendo desde a liderança do projeto político pedagógico até funções administrativas de assessoramento aos diretores, mas, sobretudo, atividades relativas ao funcionamento pedagógico da escola e de apoio aos professores.

Portanto, torna-se evidente a necessidade de um programa de formação continuada direcionado aos coordenadores pedagógicos, tendo em vista que o mesmo necessita dispor, segundo certa ordem e método, as ações que colaborem para o fortalecimento das relações entre a cultura e a escola, além de organizar o produto da reflexão dos professores, do planejamento, dos planos de ensino e da avaliação da prática.

Placco et al. (2011) destaca que um tema recorrente nos trabalhos sobre formação de professores e coordenadores tem sido o dos saberes e aprendizagens necessários à

sua ação pedagógica, nos âmbitos teórico e prático. Segundo a autora, esses saberes são de natureza e fontes diversas, que abrangem desde a experiência de vida do sujeito até os conhecimentos teóricos e técnicos próprios da profissão.

Mas quem seria(m) o(s) responsável(is) por esta formação? O curso de graduação em Pedagogia? Os cursos de pós-graduação? As Secretarias de Educação? O próprio coordenador escolar?

Neste sentido, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de formação continuada destinada aos coordenadores escolares, segundo suas etapas, metodologias e protagonistas, intitulado Programa de Formação Continuada de Coordenadores Escolares, realizado no triênio 2016 a 2018 nas Escolas integrantes da Rede Estadual de Ensino de Fortaleza-CE.

## **ETAPAS, OBJETIVOS, METODOLOGIAS E PROTAGONISTAS DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES ESCOLARES NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FORTALEZA**

Conforme o Sistema Integrado de Gestão Escolar – SIGE, da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC), há 171 Escolas da Rede Estadual de Ensino distribuídas em na cidade de Fortaleza. Esta rede é chamada de Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza – SEFOR, e conta com 391 professores que atuam com a função de coordenador escolar. Percebe-se em cada escola realidades bem distintas e na tentativa de manter o princípio de igualdade a Secretaria de Educação resolve através do Decreto Nº 31.221 do dia 03 de junho de 2013, organizar o Núcleo Gestor, no qual os coordenadores estão inseridos, a depender da quantidade de alunos matriculados. Desta forma temos para as escolas tipo A, mais de 1000 alunos matriculados tendo três coordenadores pedagógicos por área de conhecimento; tipo B escolas com 601 a 1000 alunos, com dois coordenadores e tipo C com até 600 alunos e um coordenador pedagógico.

Neste sentido, a Célula de Formação Programas e Projetos – CEFOP, constituindo-se por uma equipe técnico pedagógica que presta assessoria aos profissionais da educação que atuam como suporte pedagógico as escolas estaduais de Fortaleza, sendo responsáveis pela elaboração, desenvolvimento e execução desse plano de formação, integrando a estrutura organizacional da SEFOR, propôs um programa de formação continuada em serviço para o período de 2016 a 2018. O programa nasceu da necessidade apontada pelo contexto educacional, vislumbrando aprimorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, permitindo o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional dos profissionais da educação, assim como, ressignificar conceitos e conhecimentos de forma dialogada e colaborativa entre os pares para promover a transformação da prática.

Almejou-se que essa proposta de formação continuada proporcionasse espaços sistemáticos para a reflexão, investigação, compartilhamento de experiências e resolução de situações problemáticas como forma de construção e reconstrução de saberes.

O programa tem como objetivos principais: oferecer suporte para criar os laços de identidade aos coordenadores escolares; fortalecer estratégias de mediação aos conflitos existentes na escola; promover os diversos meios de enriquecer e dinamizar o planejamento dos professores; auxiliar nos meios da vivência entre teoria e prática; e possibilitar reflexão para uma práxis consciente na escola.

O programa de formação está formatado em quatro módulos didáticos, com carga horária de 60 horas-atividade, com conteúdos independentes, subdivididos em unidades. O conteúdo programático presente em todo o programa foi construído com base em sugestões e apontamentos feitos pelos próprios coordenadores da SEFOR, com base em uma pesquisa apresentada por Sobreira Júnior et al. (2016). A referida pesquisa teve a participação de 225 coordenadores, com a representatividade de 77% das unidades escolares da rede.

Desta forma, encontra-se no módulo Gestão e Liderança, as unidades específicas sobre a identidade do coordenador, os instrumentais legais de uma Gestão Escolar, os Organismos Colegiados e a Mediação de Conflito. Na sequência planejou-se o módulo que trata da Legislação, Programas e Projetos, cujo unidades são: Fundamentação Legal da Educação, Estatuto da Criança e do Adolescente e Gestão dos Programas Federais. O módulo Currículo, Planejamento e Avaliação contém as unidades que versam sobre o currículo, o planejamento escolar e a avaliação no ambiente escolar. O último módulo, intitulado Tecnologias e Recursos Didáticos, apresenta em suas unidades os diversos recursos didáticos e tecnológicos, aplicáveis a educação, na perspectiva de tê-los como aliados no cotidiano escolar.

Nessa perspectiva planejou-se uma formação continuada na modalidade de estudo híbrida, ou seja, semipresencial, utilizando para a modalidade de educação à distância a plataforma EaD CEFOP SEFOR (acesso disponível em: [ead.cefopsefor.com.br](http://ead.cefopsefor.com.br)), que utiliza o Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esta modalidade de ensino garante flexibilidade de tempo e de espaço reservado ao estudo, oferecendo também estratégias de estudo individuais e de interação, fortalecendo a autonomia e o protagonismo docente, bem como, viabiliza o acompanhamento pelos tutores, das atividades desenvolvidas pelos professores cursistas.

Os quadros 1A, 1B, 1C e 1D evidenciam o plano de formação elaborado pela CEFOP, trazendo um resumo do conteúdo programático dos módulos, com seus objetivos e eixos temáticos. O programa está em pleno funcionamento desde março do ano de 2016, sendo composto de quatro ciclos formativos, atendendo a um público total de 336 coordenadores escolares e com a meta de ser ofertado até o final do ano letivo de 2018.

A cada ciclo formativo, é aplicada a todos os cursistas uma pesquisa avaliativa sobre os módulos, objetivando a excelência formativa. Neste mister, é importante um contínuo processo de avaliação, buscando a melhoria da plataforma, dos recursos didáticos, do material utilizado e, conseqüentemente, uma tutoria de qualidade, que atenda às

necessidades dos cursistas. Nesse sentido, também é pedido que os cursistas respondam os seguintes questionamentos: Qual você considera a principal contribuição deste módulo? Em que o curso contribuiu, efetivamente, para a minha prática enquanto coordenador escolar?

Módulo	Objetivos	Unidades	Conteúdo Programático\ Etapas
<b>Gestão e Liderança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir sobre a identidade dos coordenadores;</li> <li>- Fortalecer estratégias de mediação dos conflitos existentes na escola;</li> <li>- Dinamizar o planejamento dos professores;</li> <li>- Auxiliar nos meios da vivência entre teoria e prática;</li> <li>- Possibilitar reflexão para uma prática consciente na escola.</li> </ul>	<b>Unidade 1</b> Identidade: o ser e o fazer do coordenador	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perfil do coordenador escolar</li> <li>- Atribuições do coordenador escolar</li> <li>- Liderança</li> <li>- Rotina</li> <li>- Desvios e desafios da função</li> </ul>
		<b>Unidade 2</b> Instrumentais Legais de Gestão Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno</li> </ul>
		<b>Unidade 3</b> Organismos Colegiados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselho Escolar</li> <li>- Grêmio Escolar</li> <li>- Com-Vidas</li> <li>- Unidade Executora</li> <li>- Comissão de Atendimento, Notificação e Prevenção à Violência Doméstica Contra Criança e Adolescente</li> </ul>
		<b>Unidade 4</b> Mediação de Conflitos: Proposta para uma Cultura de Paz nas Escolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultura de paz nas escolas</li> <li>- Mediação pedagógica</li> <li>- Gênero e sexualidade</li> </ul>

Quadro 1A – Programa de Formação dos Coordenadores Escolares da SEFOR (detalhamento do Módulo 1 – Gestão e Liderança)

Módulo	Objetivos	Unidades	Conteúdo Programático
<b>Legislação, Programas e Projetos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as leis que regem a educação;</li> <li>- Suscitar a reflexão e a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente na escola;</li> <li>- Compreender a estrutura e o funcionamento dos principais Programas Federais presentes nas escolas.</li> </ul>	<b>Unidade 1</b> Fundamentação Legal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislação da Educação</li> <li>- Constituição e Educação</li> <li>- Lei de Diretrizes e Bases da Educação</li> <li>- Plano Nacional de Educação</li> <li>- Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM)</li> <li>- Base Nacional Comum Curricular</li> </ul>
		<b>Unidade 2</b> O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Educação Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudando o ECA</li> <li>- O ECA e o Ensino</li> </ul>
		<b>Unidade 3</b> Programas Federais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Mais Educação</li> <li>- Programa Mais Cultura</li> <li>- Programa Segundo Tempo</li> </ul>

Quadro 1B – Programa de Formação dos Coordenadores Escolares da SEFOR (detalhamento do Módulo 2 – Legislação, Programas e Projetos)

Módulo	Objetivos	Unidades	Conteúdo Programático
<b>Currículo, Planejamento e Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma reflexão acerca do currículo;</li> <li>- Sensibilizar os professores cursistas, quanto à importância do planejamento para a dinâmica da escolar;</li> <li>- Apresentar a avaliação como ferramenta positiva no processo de ensino aprendizagem.</li> </ul>	<b>Unidade 1</b> Estudos sobre o currículo: desenvolvimento e desafios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Principais concepções sobre o currículo</li> <li>- Desafios da implementação do currículo em sala de aula</li> <li>- BNCC, DCNEM, PNLD e o currículo escolar</li> </ul>
		<b>Unidade 2</b> As faces do planejamento Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O coordenador como mediador e articulador do planejamento</li> <li>- Cultura, diversidade e integração curricular</li> </ul>
		<b>Unidade 3</b> (Re) Pensando a Avaliação Educacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concepções sobre avaliação</li> <li>- Avaliação como ponto de partida</li> <li>- Formas de avaliar</li> <li>- Avaliações externas</li> <li>- Apropriação de resultados</li> </ul>

Quadro 1C – Programa de Formação dos Coordenadores Escolares da SEFOR (detalhamento do Módulo 3 – Currículo, Planejamento e Avaliação)

Módulo	Objetivos	Unidades	Conteúdo Programático
<b>Tecnologias e Recursos Didáticos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar os recursos tecnológicos como parceiros na dinâmica de ensino.</li> <li>- Conceber a educação científica, por meio de elaboração de projetos, como mais uma estratégia de ensino.</li> </ul>	<b>Unidade 1</b> Do Giz às TICs	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evolução das ferramentas educacionais</li> </ul>
		<b>Unidade 2</b> Recursos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambientes de aprendizagem</li> <li>- Objetos educacionais</li> </ul>
		<b>Unidade 3</b> Recursos Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrumentos de gestão e acompanhamento</li> </ul>
		<b>Unidade 4</b> Elaboração de Projetos nas Escolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Metodologia do trabalho de e da produção científica nas escolas</li> </ul>

Quadro 1D – Programa de Formação dos Coordenadores Escolares da SEFOR (detalhamento do Módulo 4 – Tecnologias e Recursos Didáticos)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho nos provoca uma reflexão sobre o quanto o coordenador pedagógico, peça de fundamental importância na engrenagem escolar, diante do descaso histórico, das mudanças de designação, dos desvios de função que vivencia e da crise de identidade que esta função enfrenta, necessita de um maior acompanhamento e

direcionamento de suas atribuições, para que possa, de forma efetiva e eficaz, dar suporte pedagógico aos professores, exercendo a significativa tarefa de coordenar de forma consciente e segura.

A escola, como um espaço de ampliação cognitiva, é um local de formação continuada por excelência. Um lugar que não só dá sentido à sociedade, à comunidade, às famílias e aos estudantes, como também à comunidade docente e todos os envolvidos neste mister que é esta instituição. Todos os partícipes devem excitar sua mente por meio de reflexão, de conhecimento, de maneira que possam mobilizar mudanças e ações positivas em suas atribuições.

Torna-se evidente a necessidade de um programa de formação continuada direcionado aos coordenadores pedagógicos, tendo em vista que necessitam dispor, segundo certa ordem e método, das ações que colaborem para o fortalecimento das relações entre a cultura e a escola, além de organizar o produto da reflexão dos professores, do planejamento, dos planos de ensino e da avaliação da prática, sendo a experiência deste programa de formação um ponto de partida para a discussão sobre o ser e o fazer do coordenador pedagógico.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. M. B.; LIMA, M. S. L.; SILVA, S. P. **Dialogando com a escola**. Fortaleza. Edições Demócrito Rocha. 2002.

ALMEIDA, R. L; PLACCO, V. M. N. S. **O papel do Coordenador Pedagógico**. Revista Educação (edição *on line*). Editora Seguimento. Set. 2011. Disponível em: < <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/142/artigo234539-1.asp>> Acesso em: 10 de junho de 2015.

AUGUSTO, S. **Os desafios do coordenador pedagógico**. Revista Gestão Escolar. Ed. 192. Maio/2006. Fundação Victor Civita.

AUSUBEL, D. P.; ROBINSO, F. G.; **Aprendizagem escolar, uma introdução para a Psicologia educacional**. NY: Holt, Rinehart & Winston, 1969.

BRANDÃO, C. R. O que é educação. 12 ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Minuta de Resolução de Diretrizes Curriculares da Pedagogia divulgada pelo Conselho Nacional de Educação**. Brasília, 2005.

BRASIL; Ministério da Educação; Secretaria de Educação Média e Tecnológica; **“O novo ensino Médio”**; In: Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino Médio; Brasília; 1999.

BRASIL; Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**; Brasília; Dezembro; 1996.

BRASIL; Secretaria da Educação do Estado do Ceará; **Orientações para o Suporte Pedagógico**; Ceará; 2013.

DURKHEIM, E. **Educação e sociologia**. 10ª ed. Trad. de Lourenço Filho. São Paulo, Melhoramentos, 1975.

GATTI, B. A. **Formação continuada de professores: a questão psicossocial**. Caderno de Pesquisa, São Paulo, n.119, p.191-204, 2003.

HEIDRICH, G. **Os caminhos para a formação de professores**. Revista Gestão Escolar. Ed. 002. Junho/2009. Fundação Victor Civita.

LENHARD, Rudolf. **Sociologia Educacional**. 2º ed. São Paulo: Pioneira, 1974.

LIMA, M. S. L.; **A hora da prática (reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente)**; Fortaleza; Edições Demócrito Rocha; 2001.

MANNHEIM, K. **Introdução à Sociologia da Educação**. 3º ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1974.

OCN – **Orientações Curriculares Nacionais** – 2005. DOE, Diário Oficial do Estado do Ceará. Decreto Lei Nº 31.221 de 03 de junho de 20013. Disponível em: <<http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20130606/do20130606p01.pdf>>. Série 3, ANO V, Nº104, caderno 1/2,pg 5 >. Acesso em: 12 de abril de 2016.

PAULA, R. L.; SCHNECKENBERG, M. **Gestão escolar democrática: desafio para o gestor do século XXI**. Revista Eletrônica Lato Sensu. Ano 3, nº1, março de 2008.

PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R.; SOUZA, V. L. T. (Coord.). **O Coordenador pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições**. (Relatório de pesquisa desenvolvida pela Fundação Carlos Chagas por encomenda da Fundação Victor Civita). São Paulo: FVC, 2011.

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação**. São Paulo: Ática, 2004.

SERPA, D. **Coordenador pedagógico vive crise de identidade**. Edição especial “Os caminhos da coordenação pedagógica e da formação de professores”. Fundação Victor Civita, Edição Especial, nº 6. Junho/2011.

SOBREIRA JÚNIOR, O. V.; LIMA, V. C. P.; CAVALCANTE, F. H. B.; AIRES, R. **O perfil do coordenador escolar das escolas da rede estadual de Fortaleza**. In: III Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal. Anais III CONEDU. Campina Grande-PB: Realize Eventos e Editora, 2016. v. 1. p. 1-12.

TOSCANO, M. **Introdução a sociologia educacional**. 6ªed. Petrópolis: Vozes. 1987.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 8, 135, 138, 139, 141, 143

Acesso 1, 20, 22, 23, 24, 25, 30, 41, 51, 53, 61, 64, 65, 69, 80, 81, 83, 84, 85, 92, 95, 102, 107, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 154, 157, 166, 174, 175, 182, 183, 191, 192, 193, 195, 200, 204, 216, 217, 236, 239, 240

Afroletramento 7, 51, 54, 55, 58, 59, 61, 62

Agroecologia 104, 108, 112

Análítica da aprendizagem disposicional 8, 114

Anos iniciais 7, 51, 55, 58, 59, 60

Aplicación de ABP 9, 218

Aprendizagem 5, 8, 9, 14, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 32, 33, 40, 46, 64, 66, 68, 80, 81, 82, 83, 85, 109, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 128, 130, 133, 135, 140, 142, 143, 146, 148, 155, 158, 160, 161, 166, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 194, 196, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 219, 231, 235, 236, 239, 241, 244, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 254, 256

Asignaturas Transversales 218, 221, 227

### B

Biblioteca Pública 124, 126, 127, 128, 133, 134

Bibliotecários 124, 125, 126, 129, 130, 132, 133

### C

Complejidad 218, 221, 223, 224, 225, 228

Construto 184

Coordenador escolar 231, 235, 237, 240

Currículo 22, 46, 50, 51, 56, 62, 64, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 156, 163, 192, 230, 233, 236, 238, 243, 244, 246, 248, 249, 250

Cursos Superiores de Tecnologia 206, 207

### D

Desafios da escola contemporânea 26, 29

Desconstrução 8, 35, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Desenvolvimento Sustentável 14, 15, 16, 24

Dislexia 9, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205

Distúrbios Neurológicos 194

Diversos modelos de família 26, 28, 29, 30, 32, 39

Docência 15, 18, 19, 22, 50, 69, 85, 144, 145, 147, 148, 149, 153, 171, 233, 257, 258, 259

Doença 170, 171

## **E**

EAD 8, 25, 115, 117, 118, 119, 122, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 155, 161, 168, 236

Educação 2, 5, 6, 7, 8, 9, 1, 4, 5, 7, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 53, 54, 56, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 156, 157, 162, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 204, 206, 208, 209, 211, 213, 216, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 239, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 258, 259

Educação a Distância 14, 16, 17, 25, 61, 63, 70, 85, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 138, 141, 142, 143, 156, 168

Educação Ambiental 104, 106, 107, 111, 112, 113, 157

Educação Infantil 9, 28, 30, 43, 44, 45, 49, 50, 54, 62, 95, 106, 107, 112, 149, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193

Educação Matemática 63, 64, 65, 66, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 259

Educação Penitenciária 63, 65, 69, 70, 82, 85

Ensino Superior 8, 88, 115, 118, 119, 121, 135, 138, 139, 141, 142, 143, 159, 160, 178, 180, 206, 207, 209, 211, 215, 216, 219, 248, 259

Estudante Trabalhador 206

## **F**

Formação Continuada 17, 19, 24, 28, 30, 41, 61, 92, 120, 137, 139, 230, 231, 234, 235, 236, 239, 240, 242, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 255, 256

Formação de coordenadores 10, 230, 231

Formação Docente 8, 24, 114, 121, 182, 230, 234

Funcionalidade 184, 242, 250

## **G**

Gestão Democrática 8, 43, 44, 46, 48, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 233

## I

Identidade 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 87, 89, 93, 94, 98, 99, 101, 102, 103, 129, 154, 158, 162, 182, 187, 188, 231, 233, 236, 238, 240, 241, 249, 257

Indisciplina 22, 26, 28, 29, 30, 35, 40

## L

Letramento Acadêmico 155, 156, 158, 159, 167

Literatura 1, 2, 10, 11, 18, 51, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 103, 126, 130, 141, 174, 181, 182, 199, 232, 249

## M

Metodologias Ativas 9, 206, 207, 209, 211, 214, 215, 216

Modelagem Matemática 63, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 78, 80, 82, 83, 84, 85

Monteiro Lobato 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102

## O

Oficinas de Capacitação 194, 196, 201

Oportunidade 57, 64, 90, 94, 96, 98, 135, 140, 143, 198, 209, 251

## P

Pais ou Responsáveis 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153

Papel social e educacional 124

Participação Comunitária 104

Pedagogia 9, 13, 21, 38, 49, 139, 149, 154, 155, 156, 161, 162, 163, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 204, 208, 235, 239, 256

Pena de multa 7, 63, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 85

Prática pedagógica 8, 16, 51, 57, 58, 114, 116, 118, 119, 179, 219, 251, 252

Proceso enseñanza y aprendizaje 218

Professores 5, 9, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 32, 40, 41, 52, 53, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 71, 78, 79, 81, 82, 92, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 130, 138, 139, 140, 148, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 191, 192, 201, 204, 206, 208, 209, 212, 214, 219, 230, 233, 234, 235, 236, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259

Projeto 8, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 62, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 145, 147, 151, 152, 155, 161, 170, 171, 173, 189, 233, 234, 246, 260

Psicologia 9, 8, 15, 42, 160, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 191, 192, 198, 204, 207, 208, 215, 216, 239

## **R**

Racismo 8, 51, 52, 53, 55, 56, 60, 61, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

Representações Sociais 9, 176, 177, 179, 182

## **S**

Saberes Docentes 7, 14, 18, 25, 119, 242, 248, 249, 256, 257

Sala de aula virtual 8, 114, 117, 120, 121

Saúde 9, 48, 92, 95, 101, 104, 106, 107, 112, 152, 170, 171, 172, 173, 174, 186, 194, 196, 197, 198, 201, 202, 243

Saúde Mental 9, 170, 171, 173, 174, 198

Sequência Didática 7, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 76, 79, 81, 82, 85, 160, 254

Sociabilidade 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12

Sociedades primitivas e escravistas 1

## **T**

Tecnologias 5, 15, 16, 17, 19, 22, 25, 30, 66, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 135, 140, 155, 209, 230, 236, 238, 245, 253

Tecnologias digitais 114, 116, 117, 121, 123

Tecnólogos 206, 207

Trabalho 7, 8, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 52, 55, 56, 58, 63, 65, 69, 81, 82, 92, 97, 104, 105, 108, 111, 113, 117, 120, 121, 122, 126, 128, 130, 131, 133, 139, 145, 150, 152, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 181, 186, 187, 189, 190, 192, 201, 204, 207, 208, 211, 212, 230, 234, 235, 238, 245, 246

Transdisciplinarietà 218, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228

# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

## Perspectivas, Rumos e Desafios

# 1

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# A Educação dos Primórdios ao Século XXI:

## Perspectivas, Rumos e Desafios

# 1

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021